

**Carol Aquino, Gil Santos,  
Pedro Vilas Boas, Milena  
Teixeira e Gabriel Rodrigues**

REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

Durante quatro horas e 29 minutos, Salvador inteira ficou no escuro. E não foi só a capital – praticamente a Bahia inteira – com exceção do Extremo Oeste, segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), que penou com o apagão que atingiu, ontem, 13 estados do Norte e Nordeste do país.

E como quase tudo se move, literalmente, com energia, Salvador viveu horas de caos. Com todas as sinaleiras apagadas, a volta para casa ficou mais longa.

Até o fornecimento de água foi afetado. Segundo a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa), a produção que foi interrompida às 16h, só seria retomada às 2h de hoje. Ontem, moradores de Brotas e Pituba já reclamaram da falta de água.

No Polo Petroquímico de Camaçari, as empresas paralisaram as atividades e os trabalhadores foram para casa.

Logo, mesmo distante mais de 2 mil quilômetros da usina de Belo Monte, no Pará, onde se originou o problema, o soteropolitano sofreu entre a tarde e a noite de ontem.

#### TRANSPORTE

Um dos primeiros sinais de que a queda de energia seria longa foi quando o metrô de Salvador, às 15h54, parou. “Devido à falta de energia Norte-Nordeste, estamos com o sistema inoperante”, dizia mensagem transmitida pelo sistema.

Os passageiros receberam orientação para deixar os vagões e buscar os ônibus para terminar suas viagens. Dois trens pararam fora da plataforma de embarque e desembarque e os passageiros foram evacuados com segurança. Quem estava nas estações aguardando pelos trens recebeu um vale para utilizar o modal gratuitamente em outra ocasião.

A CCR Metrô Bahia informou, por meio de sua assessoria, que todas as estações do metrô de Salvador foram fechadas e a circulação dos trens suspensa até que a energia voltasse. E demorou: só voltou a rodar às 19h57.

A Secretária de Mobilidade Urbana de Salvador (Semob) colocou 100 ônibus extras nas ruas para dar conta da demanda adicional causada pela interrupção no metrô. Os veículos tiveram como origem e destino as estações da Lapa, Pirajá, Mussurunga e Acesso Norte.

Não foi só o metrô. O Elevador Lacerda parou por cerca de cinco minutos, mas os planos inclinados Pilar, Gonçalves e Liberdade/Calçada tiveram o serviço interrompido. Quem foi à rodoviária de Salvador a partir das 16h

ARRISSON MARINHO



Estação da Rodoviária viveu caos no final da tarde de ontem

# Salvador: apagão provoca transtornos

**Sem energia** Capital enfrentou tarde e noite de caos após quase cinco horas no escuro; trânsito e transporte pararam

●● O médico enfaixou a perna dela usando luz de celular. As enfermeiras e eu ficamos com os aparelhos ligados para ajudar José Souza

A mãe imobilizou a perna no escuro no Hospital da Bahia

encontrou os pontos comerciais fechados. Os geradores foram acionados, mas só alimentam as áreas comuns do terminal, como corredores e área de passagem de ônibus. Por conta dos longos engarrafamentos no entorno da estação, houve atrasos na chegada e saída das viagens. O ferry-boat não foi afetado.

#### AEROPORTO

O aeroporto internacional de Salvador ficou às escuras e, neste período, as lojas baixaram as portas. “Todas as lojas fecharam e ficamos quase duas horas sem energia. Foi aquela confusão, né? Todo mundo reclamando”, contou

uma atendente de uma loja, que não quis se identificar.

Segundo a Vinci, que opera o terminal, não houve impacto nos voos, já que o gerador começou a funcionar assim que a energia caiu. Dois voos que estavam saindo no momento partiram normalmente.

O problema maior foi para quem tentava chegar ao terminal. “A cidade ficou um caos, celular não pegava, eu não conseguia chegar. Quando cheguei, meu voo já tinha saído, por sorte consegui remarcar, mas a minha irmã não”, reclamou Patrícia Oliveira, 34, que deveria embarcar para São Paulo, às 17h40, mas ainda estava aqui às 20h.

#### HOSPITAL

Pacientes do Hospital da Bahia relataram que apenas a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) teve energia durante a tarde. O estudante José Souza levou a mãe, 62 anos, para imobilizar a perna depois que ela sofreu uma queda.

“O médico enfaixou a perna dela usando luz de celular. As enfermeiras e eu ficamos com os aparelhos ligados para ajudar. Ela também teve que engessar a mão, mas o médico não tinha como fazer o raio X sem energia”, disse.

Em nota enviada ao CORREIO, a assessoria do Hospital da Bahia informou que a unidade tem geradores e que

●● A cidade ficou um caos, celular não pegava, eu não conseguia chegar Patrícia Oliveira

34 anos, ela perdeu um voo para São Paulo, que saiu às 17h40. As 20h, ainda estava no aeroporto tentando remarcar a passagem da irmã





BETTO JR.

**Na Avenida Sete de Setembro, comércio popular fechou mais cedo; shoppings da cidade também fecharam as portas à tarde**



ARISSON MARINHO

**Apesar da escuridão no Shopping da Bahia, muita gente ainda circulava dentro do centro de compras durante a tarde de ontem**



ARISSON MARINHO

**Com metrô parado, foi preciso colocar 100 ônibus extras na cidade para ajudar a suprir a demanda; mesmo assim, volta para casa foi difícil**

estavam em pleno funcionamento. "O Hospital da Bahia (HBA) está em pleno funcionamento com cirurgias acontecendo em tempo real e não há nenhuma interrupção no serviço em nenhuma de suas unidades, em virtude do apagão", disse ainda a nota.

Mas outro paciente também achou o hospital no escuro: "Vim para o Hospital da Bahia porque é uma unidade maior, imaginei que eles teriam gerador, mas não adiantou nada. Estou aqui sentindo dor", afirmou o operador de telemarketing Paulo Augusto Oliveira, 32.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) funcionaram normalmente com o auxílio de gerador.

#### PORTAS FECHADAS

O problema ainda afetou os shoppings Cajazeiras, Itaigara, Center Lapa, Piedade e Shopping da Bahia. Os quatro primeiros optaram por fechar as portas. O comércio da Avenida Sete de Setembro também foi afetado e muita gente fechou mais cedo.

À noite, faculdades suspenderam as aulas. Foi o caso da Faculdade Social, da Unifacs, a Área 1 e a Faculdade Ruy Barbosa. A Ufba, de férias, também ficou às escuras.

## Energia voltou após quase cinco horas

Por volta das 18h10, a energia começou a ser restabelecida em alguns bairros de Salvador: Pernambués, Ondina, Cabula, Nazaré, Lapa, Itapuá, Comércio, Trobogy e Garcia foram alguns dos pontos em que moradores afirmaram que o serviço tinha sido restabelecido.

Mas o serviço só voltou a funcionar em toda a cidade, mesmo, às 20h17, segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). Foi quando bairros como Pituba, Rio Vermelho, Amarelinha e outros pontos da orla viram a luz novamente. Teve até comemoração. Nas ruas, pessoas comemoravam e teve até quem soltasse fogos, depois de passar quase cinco horas no escuro.

"Eu já tinha desistido, achei que a luz não fosse voltar e já estava dormindo quando o celular apitou e o povo na rua começou a gritar. Acordei achando que era final da Copa do Mundo e o Brasil tinha ganhado", contou a enfermeira Tereza Cristina Rodrigues, 38 anos,

que mora no Rio Vermelho.

No início da noite, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), somente 30% da carga elétrica de Salvador tinha sido religada. Em alguns bairros, o retorno foi gradativo. Na Federação, por exemplo, apesar de já ter luz em várias áreas, a Avenida Cardeal da Silva ainda seguia sem energia depois das 19h. O serviço também não estava totalmente restabelecido em São Rafael, Sete de Abril e na Estrada Velha do Aeroporto.

Em outros locais, a luz retornou, mas voltou a cair, como no Jardim Cruzeiro, Engenho Velho de Brotas, Acupe, Caixa D'Água e Bonocó, em Salvador, e em parte de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana.

No interior do estado, Itabuna e Juazeiro, além de parte de Feira de Santana, já tinham energia no final da tarde, segundo leitores. No Extremo Oeste, cidades como Barreiras não chegaram a registrar blecaute, segundo a Coelba.

## Volta para casa tem filas e muita espera

A espera que já é comum nos pontos de ônibus de Salvador foi intensificada ontem com o apagão. A empregada doméstica Cleonice Pires, 42 anos, ficou mais de uma hora aguardando pelo coletivo, em frente ao Shopping Barra, para poder voltar para casa, em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). "Ele demora normalmente, mas estou há mais de uma hora aqui. Até passou um, mas tava sócado de gente. Eu vou até litiga em pé, é?", questionou Cleonice.

Já o que preocupou Jamile Barbosa, 24, que trabalha como vendedora no Shopping Barra, foi o risco de ser assaltada durante a falta de luz na região. Após duas horas esperando a luz ser retomada, ela foi ao ponto de ônibus. "Eu ainda vou pra faculdade. Nem sei se vai ter aula. Espero que o ônibus não demore", comentou. Boa parte das faculdades acabou suspendendo as aulas, ontem, por questões de segurança, principalmente.

Uma mulher que não quis se identificar contou que foi até a Avenida Joana Angélica, em Nazaré, só para resolver um problema, justamente no momento do apagão. Ela não tem o costume de ir até aquela região e foi obrigada a aguardar pela liberação da Estação da Lapa do metrô, o que só aconteceu por volta

das 20h. "Eu não vou pegar agora porque voltou a funcionar agora há pouco. Tô com medo da energia cair de novo", contou.

Na Federação, o azar também pode ter alcançado Paulo Barros, que trabalha na parte financeira da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Quando o apagão aconteceu, ele estava registrando os bens adquiridos. "Agora, a gente vai ver amanhã se salvou. Se não, vamos ter que começar tudo de novo. É um transtorno horrível e agora todo mundo vai sair junto e vai ser um engarrafamento grande", previu, no final da tarde.

Mas, em meio a tantas pessoas preocupadas com o apagão em Salvador, os estudantes de Medicina Iano Andrade, Ilana Domingues e Ranna Isle saíram da Paralela, onde estudam, para ir até o Largo da Dinha, no Rio Vermelho, só para aproveitar a noite. "É uma forma de engergar Salvador por uma outra perspectiva", explicou Iano.

O risco de serem assaltados no meio da escuridão nem assustava o grupo. "Estamos apreciando esse céu, então nem estamos preocupados", afirmou Ilana. "Rapaz, se Jorge Amado tá ali sossegado, por que eu não ficaria?", comentou Iano, depois de apertar para a estátua de Jorge e Zélia Gattai.

MARINHA DO BRASIL HOSPITAL NAVAL SALVADOR AVISO DE LICITAÇÃO				
Modalidade	Nº/ANO	Tipo	Data/Hora	Local
Pregão Eletrônico SRP	002/2018	Menor Preço	03/ABR/2018 10:01hs (Horário de Brasília)	Comprasnet Federal
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais Farmacêuticos.				estimado R\$ 5.495.148,07
Edital e anexos	O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos gratuitamente nos sites do Governo Federal ( <a href="http://www.comprasgovernamentais.gov.br">www.comprasgovernamentais.gov.br</a> ) ou na Seção de Licitações e Contratos do HNSA.			
Informações	71 3415-2510/2402 <a href="mailto:erique@marinha.mil.br">erique@marinha.mil.br</a>			
Pregoeiro	Suboficial-(RM1) MI ERIQUE			

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORIBE CNPJ Nº: 13.912.064/0001-91	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 008/2018</b> O Município de Coribe - Estado da Bahia, torna público que nos termos da Lei n.º 10.520/02 e Lei n.º 8.666/93, fará realizar pregão para o registro de preços para futuras e eventuais Contratações de empresa para prestação de serviços de confecção de uniformes profissionais administrativos, esportivos, hospitalares, promocionais e acessórios, destinadas às Secretarias Municipais de Coribe, abertura no dia 05/04/2018 às 09h30min. O edital completo encontra-se na sede desta Prefeitura, sito à Rua Bandeirantes, 285, Centro. Informações: (77) 3480.2130, demais atos <a href="http://www.coribe.ba.gov.br">www.coribe.ba.gov.br</a> . Bahia, 21 de março de 2018. Gesandro Soares de Carvalho Pregoeiro	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 009/2018</b> O Município de Coribe - Estado da Bahia, torna público que nos termos da Lei n.º 10.520/02 e Lei n.º 8.666/93, fará realizar pregão para Contratação de pessoas físicas ou jurídicas para aquisição de veículos diversos para atendimento às Secretarias Municipais de Coribe, abertura no dia 05/04/2018 às 15h30min. O edital completo encontra-se na sede desta Prefeitura, sito à Rua Bandeirantes, 285, Centro. Informações: (77) 3480.2130, demais atos <a href="http://www.coribe.ba.gov.br">www.coribe.ba.gov.br</a> . Bahia, 21 de março de 2018. Gesandro Soares de Carvalho Pregoeiro	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 010/2018</b> O Município de Coribe - Estado da Bahia, torna público que nos termos da Lei n.º 10.520/02 e Lei n.º 8.666/93, fará realizar pregão para registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de material de limpeza destinado às Secretarias Municipais de Coribe, abertura no dia 06/04/2018 às 09h30min. O edital completo encontra-se na sede desta Prefeitura, na Rua Bandeirantes, 285, Centro. Informações: (77) 3480.2130, demais atos <a href="http://www.coribe.ba.gov.br">www.coribe.ba.gov.br</a> . Bahia, 21 de março de 2018. Gesandro Soares de Carvalho Pregoeiro	
<b>AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 011/2018</b> O Município de Coribe - Estado da Bahia, torna público que nos termos da Lei n.º 10.520/02 e Lei n.º 8.666/93, fará realizar pregão para o registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de material de limpeza destinado às Secretarias Municipais de Coribe, abertura no dia 06/04/2018 às 14h30min. O edital completo encontra-se na sede desta Prefeitura, na Rua Bandeirantes, 285, Centro. Informações: (77) 3480.2130, demais atos <a href="http://www.coribe.ba.gov.br">www.coribe.ba.gov.br</a> . Bahia, 20 de março de 2018. Manuel Azevedo Rocha Prefeito Municipal	